



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Homonímia nas Categorias de Aristóteles
Autor	GABRIEL CUNHA HICKMANN
Orientador	RAPHAEL ZILLIG

Gabriel Cunha Hickmann – 179730

Orientador: Raphael Zillig

O papel da homonímia na divisão quadripartida do ser das Categorias de Aristóteles

Em ocasiões anteriores, o bolsista desenvolveu uma crítica à interpretação de Michael Wedin ao tratado das Categorias de Aristóteles, segundo o qual o conceito de sinonímia figuraria como protagonista do empreendimento aristotélico do primeiro capítulo do referido tratado, enquanto os conceitos de homonímia e de paronímia teriam sido introduzidos por Aristóteles como recurso didático, poder-se-ia dizer, para contrastarem com a sinonímia. Em oposição a essa interpretação, o bolsista acreditava ver na homonímia mais do que o via Wedin, porquanto a via como conceito chave que figuraria nas relações de inerências de propriedades em sujeitos, uma das relações estabelecidas na divisão quadripartida do ser do segundo capítulo das Categorias.

Uma nova interpretação para a relação de inerências com seus sujeitos foi colocada em jogo através da leitura de um artigo de Gail Fine, no qual a autora fornece elementos conceituais para uma releitura das ideias anteriormente desenvolvidas pelo bolsista em sua crítica a Wedin. De acordo com a nova perspectiva, a hipótese da homonímia como coadjuvante no tratado aristotélico ganha maior plausibilidade, na medida em que a destituiria de seu papel nas relações de inerência caracterizadas acima. Logo, é capital que se revisitem as ideias anteriormente desenvolvidas em pesquisa à luz agora da hipótese de Fine, de modo a reavaliar o papel da homonímia no tratado das Categorias.